

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

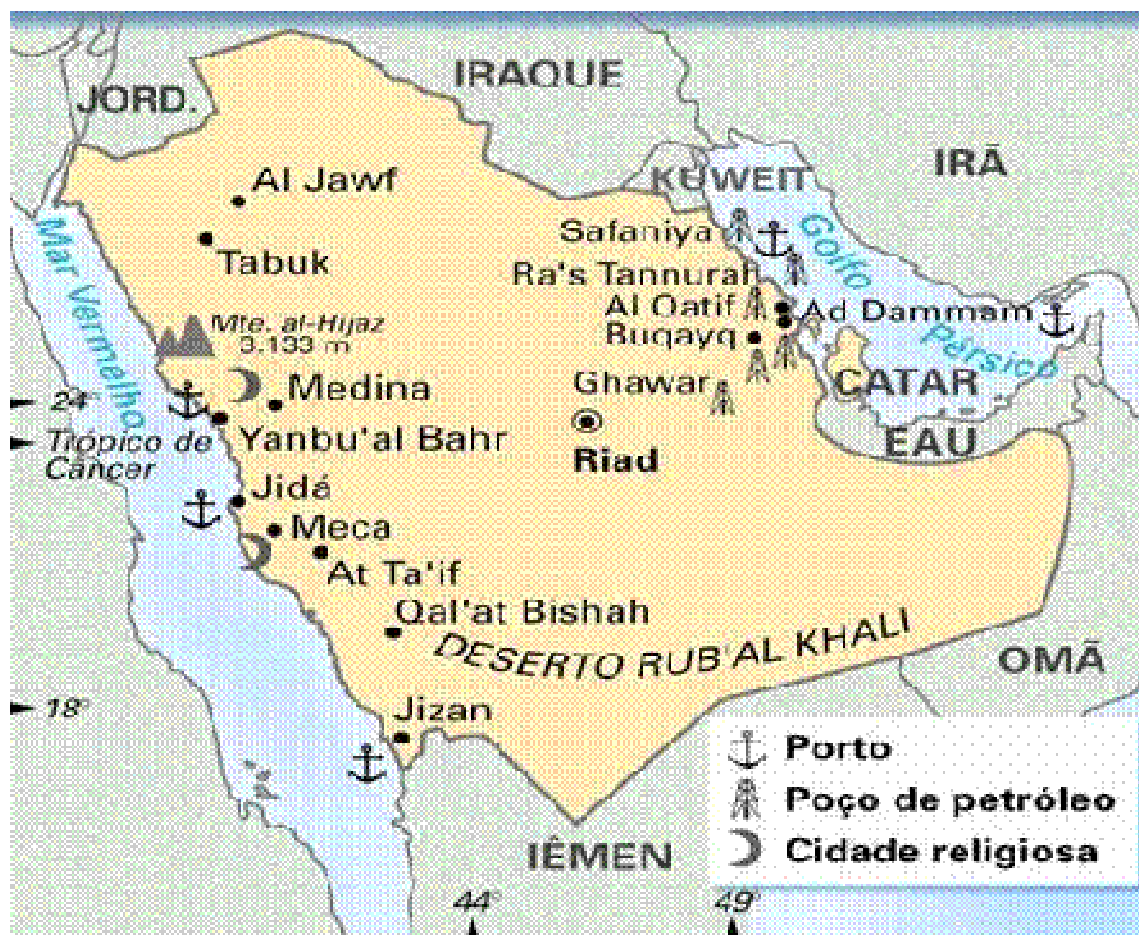
PERFIL E BALANÇA COMERCIAL

ARÁBIA SAUDITA



Sala do Exportador
Rio Grande do Sul

ARÁBIA SAUDITA



País localizado na Península Arábica, no Oriente Médio Asiático. O topônimo Arábia já aparece em grego, em textos de Ésquilo, e em latim, nos escritos de Plínio. O complemento Saudita provém de ibn Saud, nome dos príncipes da dinastia dos wa-habitas, de Dariyya e Riyad. O epíteto foi adotado como complemento do país por Abd al-Aziz ibn Saud, que se tornou rei em 1932. Por esta época, o país foi chamado também de Saudi-Arábia.

DADOS GERAIS

GEOGRAFIA	
Área	2.149.690 km ² .
Hora Local	+ 7 h. em relação à Brasília
Clima	Árido quente (maior parte), subtropical (N).
Capital	Riad.
Principais cidades	Riad (4.761.000) (aglomeração urbana) (2001); Jidá (3.192.000), Meca (1.335.000), Medina (891.000) (aglomerações urbanas) (2000).
POPULAÇÃO	
Habitantes	24.645.686 (2008).
Nacionalidade	Saudita.
Composição	Árabes sauditas 50%, outros árabes 40%, africanos 7%, asiáticos 3% (1996).
Idiomas	Árabe (oficial).
Religião	Islamismo 93,7%, cristianismo 3,7% (católicos 2,9%, outros 0,9%), outras 2%, sem religião 0,6% (2000).
GOVERNO	
	Monarquia islâmica (reinado).
Div. Administrativa	13 províncias.
Chefe de Estado e de Governo	Rei Abdallah
Partidos	Não há.
Legislativo	Não há.
Constituição	Não há – o rei governa de acordo com a Sharia, a lei sagrada do islamismo.
ECONOMIA	
Moeda	Rial.
Cotação US\$ 1	3,75 (julho de 2010)
PIB	US\$ 468 bilhões (2008).
Inflação	5%
Desemprego	11,6%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Time and date.

HISTÓRIA

Há registros de que a Arábia se incorporou à civilização asiática ocidental por volta do fim do terceiro milênio antes de Cristo. Por esta época, caravanas mercantis cruzaram o sul da região. Mas somente no Século XII a.C., com a domesticação do camelo, que a presença humana regular se acentuou pela possibilidade de se fazer jornadas maiores na travessia dos desertos árabes. A partir daí, uma sociedade florescente surgiu na área sul da região.

Mais tarde, já na Era Cristã, romanos e bizantinos entabularam comércio com portos ao norte do Mar Vermelho e até chegando à Índia. Entretanto, por volta dos Séculos V e VI d.C., sucessivas invasões de cristãos etíopes provocaram a fragmentação dos territórios da Arábia meridional.

No início do Século VII, um fato seria definitivamente marcante para a Arábia. Abu al-Qasim Muhammad ibn 'Abd Allah ibn 'Abd al-Muttalib ibn Hashim, que seria conhecido como Muhammed ou Maomé (570-632), começou um largo esforço para unir as tribos árabes em torno do Islã (que em árabe significa "submissão à vontade de Deus"). Empreende uma guerra contra Abu Sufyan, governador de Meca, até que a toma, em 630. A partir dali, todas as tribos árabes dos dois principais enclaves sagrados (Meca e Medina) foram se convertendo ao credo de Maomé, deixando seus antigos ídolos e reverenciando apenas a Alá como Deus único. Os califas sucessores de Maomé trataram de expandir suas áreas de influência e sua cultura. Em pouco tempo, já ocupavam a Síria, a Palestina, o Egito e a Pérsia. No Século VIII, os domínios árabes se estendiam pelo Norte da África e Península Ibérica, pelo lado ocidental, e ao Paquistão e Afeganistão, pelo lado oriental. Por esta ocasião, a cultura árabe chegou ao seu apogeu. Centros como Medina e especialmente Bagdá e Damasco se tornaram referência no mundo como centros de enorme erudição. A nova cultura apresentava elementos greco-romanos, persas e indianos, com a ciência ocupando aspecto de destaque. Durante séculos, não existia no mundo conhecido nenhuma cultura tão avançada científica, artística e filosoficamente falando. O árabe passou a ser a língua comum das pessoas cultas. Entretanto, a pátria-mãe do islamismo continuava a ser eminentemente agro-pastoril e local de trânsito de caravanas comerciais. À Meca, foi reservado o papel de o mais importante centro religioso.

Ao longo dos séculos seguintes, essa era a característica da península arábica - um conglomerado de tribos, algumas nômades, outras dedicadas a atividades comerciais e pastoris.

Somente no início do Século XX, iniciou-se um projeto de formação nacional, quando o citado 'Abd al-'Aziz ibn Sa'ud, partindo do Kuwait, reconquista o antigo patrimônio de sua família, toma a cidade de Al-Riyad e em seguida a de Najd e algumas outras que estavam sob domínio turco. Com a Primeira Guerra Mundial, a Inglaterra apoiou ibn Sa'u' contra a Turquia, que fazia parte da Tríplice Aliança. Na década seguinte, ele invade Hedjaz e unifica todos aqueles domínios com o nome de Arábia Saudita.

Em 1923, ibn Sa'ud deu a empresas inglesas a concessão para explorar prospecções petrolíferas, que depois foram partilhadas com outras empresas norte-americanas. Toda aquela região se torna a maior produtora mundial de petróleo. A partir de 1964, assume o trono saudita o Rei Faissal, que empreende a modernização do país e assume o controle das jazidas petrolíferas do país. Atualmente, Abdulla ibn Aziz al-Sa'ud ocupa o trono da Arábia Saudita.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Av. Borges de Medeiros, 1501, 16º andar. Centro. Porto Alegre/RS. CEP 90119-900
Telefone/Fax: ++55 51 3288 1105 / 1102 saladoexportador@sedai.rs.gov.br www.exporta.rs.gov.br

DADOS COMPARATIVOS**ARÁBIA SAUDITA - BRASIL – RIO GRANDE DO SUL (2008)**

DADOS ECONÔMICOS	ARÁBIA SAUDITA	BRASIL	RS
População Total (Milhões) *	24,64	193,73	10,80
Área (km ²)	2.149.690	8.514.876	281.748
PIB per capita (US\$)**	19.022	8.320	17.777
PIB (US\$ bilhões)	468	1.612	192
Crescimento Anual do PIB (%)	4,4	5,1	- 0,8
Agricultura (%) *	3,2	6,7	11,2
Indústria (%) *	60,4	28,0	27,5
Serviços (%) *	36,4	65,3	61,2
Expectativa de Vida (anos) *	76,3	71,9	75,0

* Estimativas, sujeitas a retificação

**Calculado a partir dos dados de PIB e População Total do Banco Mundial.

Os percentuais dos setores de atividades referem-se ao VAB (Valor Adicionado Bruto)

Fontes Consultadas: Banco Mundial, Nações Unidas, IBGE e FEE.

COMÉRCIO EXTERIOR

No ano de 2009, a Balança Comercial da Arábia Saudita apresentou os seguintes valores: total das exportações US\$ 322.905.664 (FOB x 1.000) e total das importações US\$ 98.109.472 (CIF x 1.000).

Na pauta das exportações e importações da Arábia Saudita em relação ao mundo destacam-se:

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS (2008)	US\$ FOB x 1.000	Part. %
Combustíveis minerais, azeites minerais e produtos de sua destilação	287.295.936	88,97
Produtos químicos orgânicos	10.266.387	3,18
Materiais plásticos e manufaturas deste material	7.632.051	2,36
Aparelhos de navegação espacial ou aérea	3.060.177	0,95
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	1.786.563	0,55
Fertilizantes	1.596.245	0,49
Máquinas, aparelhos e material elétrico, e suas partes	1.298.426	0,40
Ferro e aço fundido	868.164	0,27
Pérolas finas ou cultivadas, pedras preciosas, semipreciosas e similares	856.402	0,27
Manufaturas da fundição de ferro e aço	653.740	0,20
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e artefatos mecânicos	647.275	0,20
Produtos químicos inorgânicos, compostos inorgânicos e orgânicos dos metais	599.394	0,19
Alumínio e suas manufaturas	548.167	0,17
Papelão, papel e manufaturas da pasta de celulose	522.098	0,16
Açúcares e artigos de confeitaria	508.468	0,16
Leite e produtos lácteos, ovos e mel natural	362.783	0,11
Cobre e suas manufaturas	352.994	0,11
Matérias não especificadas	312.641	0,10
Extratos para curtir e tingir, derivados e pinturas	257.682	0,08
Sabões, agentes de superfície orgânicos para lavar	257.190	0,08
Subtotal	319.682.783	99,00
Demais Produtos	3.222.881	1,00
Total	322.905.664	100,00

Fonte: TradeMap

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS (2009)	US\$ CIF x 1.000	Part. %
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e artefatos mecânicos	17.612.908	17,95
Veículos automóveis, tratores, demais veículos terrestres e suas partes	14.470.795	14,75
Máquinas, aparelhos e material elétrico, e suas partes	8.385.880	8,55
Ferro e aço fundido	5.576.767	5,68
Manufaturas da fundição de ferro e aço	4.510.311	4,60
Cereais	3.614.313	3,68
Combustíveis minerais, azeites minerais e produtos de sua destilação	3.137.311	3,20
Produtos farmacêuticos	2.496.387	2,54
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, cinematografia e medida	2.167.105	2,21
Materiais plásticos e manufaturas deste material	2.016.014	2,05
Aparelhos de navegação espacial ou aérea	1.730.992	1,76
Artigos de vestuário e acessórios de malha	1.469.534	1,50
Móveis e mobiliário médico-cirúrgico	1.364.477	1,39
Carne e miudezas comestíveis	1.353.919	1,38
Leite e produtos lácteos, ovos e mel natural	1.340.398	1,37
Artigos de vestuário e acessórios, exceto de malha	1.272.665	1,30
Cobre e suas manufaturas	1.254.878	1,28
Borracha e suas manufaturas	1.237.787	1,26
Papelão, papel e manufaturas da pasta de celulose	1.201.699	1,22
Produtos químicos orgânicos	1.082.365	1,10
Subtotal	77.296.505	78,79
Demais Produtos	20.812.967	21,21
Total	98.109.472	100,00

Fonte: TradeMap

No que se refere às relações comerciais com o Brasil, no ano de 2009, a Arábia Saudita ocupou o 19º lugar no ranking dos países de destino das exportações brasileiras, e o 16º lugar no ranking dos países de origem das importações brasileiras.

EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL BRASIL - ARÁBIA SAUDITA

	2009	Var. %	2008	Var. %	2007
Exportações*	1.952.775.781	(23,83)	2.563.557.130	73,44	1.478.076.502
Importações*	1.597.422.175	(45,11)	2.910.236.861	70,33	1.708.585.820
Saldo*	355.353.606	(202,50)	(346.679.731)	50,40	(230.509.318)
Corrente de Comércio*	3.550.197.956	(35,14)	5.473.793.991	71,77	3.186.662.322

*Unidade: US\$

Fonte: MDIC/ALICE WEB

20 PRINCIPAIS PRODUTOS QUE O BRASIL EXPORTA PARA A ARÁBIA SAUDITA – 2009

Descrição NCM	US\$ FOB	%
Carnes de galos/galinhas,n/cortadas em pedaços,congeladas.	543.820.297	69,60
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	318.390.884	19,00
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	196.072.287	3,75
Açúcar de cana, em bruto	171.046.990	2,01
Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose química pura	163.564.095	0,49
Milho em grão, exceto para semeadura	98.666.059	0,49
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	92.923.308	0,39
Outros grãos de soja, mesmo triturados	68.261.123	0,39
Carnes desossadas de bovino, congeladas	58.156.751	0,39
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	32.547.460	0,37
Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura>0.2mm	19.590.417	0,31
Preparações alimentícias e conservas, de galos, galinhas	10.623.885	0,27
Outros tratores	8.571.222	0,19
Motor elétrico corrente alternada trifásica 7.500kW<potência<=30.000kW	8.498.607	0,18
Café solúvel, mesmo descafeinado	8.056.417	0,13
Outros "bulldozers" e "angledozers", de lagartas	6.952.053	0,13
Eixos, rodas e suas partes de veículos p/vias férreas	6.565.865	0,12
Ferronióbio	6.018.325	0,12
Outros niveladores	5.751.599	0,11
Outras preparações tenso ativas e preparações para limpeza	5.624.941	0,09
Subtotal	1.829.702.585	93,70
Demais Produtos	123.073.196	6,30
Total	1.952.775.781	100,00

Fonte: MDIC/ALICE WEB

20 PRINCIPAIS PRODUTOS QUE O BRASIL IMPORTA DA ARÁBIA SAUDITA – 2009

Descrição NCM	US\$ FOB	%
Óleos brutos de petróleo	1.494.569.536	93,56
Outros propanos liquefeitos	43.840.292	2,74
Enxofre a granel, exceto sublimado, precipitado ou coloidal	17.957.432	1,12
Desperdícios e resíduos, de alumínio	10.288.355	0,64
Hidróxido de sódio em solução aquosa (lixiv. soda caustica)	7.009.095	0,44
Outros polietilenos s/carga, d>=0.94, em formas primarias	6.531.317	0,41
Polipropileno sem carga, em forma primaria	5.047.462	0,32
Polietileno linear, densidade<0.94, em forma primaria	3.911.147	0,24
Resinas epóxicas sem carga, em líquida e pastas	2.763.263	0,17
Outras resinas epoxidas sem carga, em formas primárias	1.040.411	0,07
Polietileno sem carga, densidade<0.94, em forma primaria	998.016	0,06
Borracha regenerada, em formas primárias ou chapas, etc.	806.963	0,05
Tapete/revestimento p/pavimentação de náilon/outra poliamida, tufado	485.923	0,03
Couros/peles caprinos, umid. "wet blue"	369.510	0,02
Revestimento de pavimentos/paredes/tetos, de outros plásticos	331.088	0,02
2,2`-oxidietanol (dietilenoglicol)	306.435	0,02
Tecidos em ponto d/gaze d/outros materiais têxteis	247.649	0,02
Tapete/revestimento p/pavimentação de outros materiais têxteis sintéticos/art. tufado	212.530	0,01
Peles depiladas de ovinos, curtidos como "wet blue"	128.866	0,01
Tecido obtido a partir de lâminas sintéticas, etc.	107.086	0,01
Subtotal	1.072.966.592	44,56
Demais Produtos	1.334.985.853	55,44
Total	2.407.952.445	100,00

Fonte: MDIC/ALICE WEB

RELAÇÕES COMERCIAIS RS – ARÁBIA SAUDITA

O Estado do Rio Grande do Sul está em 3º lugar no ranking dos estados exportadores brasileiros para a Arábia Saudita, e em 15º lugar dentre os estados importadores, com participação de 13,98% e 0,002%, respectivamente.

EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL RS- ARABIA SAUDITA

	2009	Var. %	2008	Var. %	2007
Exportações*	272.991.914	10,15	247.827.060	63,39	151.679.003
Importações*	39.016	(99,69)	12.736.601	236,21	3.788.241
Saldo*	272.952.898	16,11	235.090.459	58,96	147.890.762
Corrente de comércio*	273.030.930	4,78	260.563.661	67,60	155.467.244

*Unidade: US\$

Fonte: MDIC/ALICE WEB

20 PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS DO RS PARA ARÁBIA SAUDITA – 2009

Descrição NCM	US\$ FOB	%
Carnes de galos/galinhas, n/cortadas em pedaços, congeladas.	211.967.589	77,65
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	26.640.548	9,76
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	12.873.079	4,72
Outros tratores	8.571.222	3,14
Carnes desossadas de bovino, congeladas	2.243.857	0,82
Outros calçados, solado externo borracha/plástico couro/nat.	1.445.247	0,53
Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	1.214.863	0,45
Veículos automóveis p/transp.>=10 pessoas, c/motor diesel	1.199.230	0,44
Enchidos de carne, miudezas, sangue, suas preparações alimentícias	733.597	0,27
Outros calçados cobrem tornozelo parte superior borracha, plástico.	469.923	0,17
Protetores, bandas rodagem, para pneus de borracha	432.182	0,16
Madeira de coníferas,serrada/cortada em fls.etc.esp>6mm	351.544	0,13
Martelos e marretas,manuais,de metais comuns	290.636	0,11
Arroz semibranqueado, parboilizado, polido ou brunido	277.198	0,10
Preparações alimentícias e conservas, de outras aves	257.644	0,09
Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico.	246.973	0,09
Outros tipos de arroz semibranqueado	245.002	0,09
Outras guarnições p/freios (travões), contém amianto	226.105	0,08
Facas de cozinha/açougue, de lâmina fixa, de metais comuns	213.645	0,08
Outras obras de pedras preciosas/semi, sintéticas/reconstituídas.	203.311	0,07
Subtotal	270.103.395	98,94
Demais Produtos	2.888.519	1,06
Total	272.991.914	100,00

Fonte: MDIC/ALICE WEB

No ano de 2009 foram exportados 116 produtos do Rio Grande do Sul para a Arábia Saudita.

PRODUTOS IMPORTADOS PELO RS DA ARÁBIA SAUDITA – 2009

Descrição NCM	US\$ FOB	%
Polipropileno sem carga, em forma primaria	39.016	100,00
Total	39.016	100,00

Fonte: MDIC/ALICE WEB

No ano de 2009 foi importado apenas 1 produto pelo Rio Grande do Sul da Arábia Saudita.

PRINCIPAIS EMPRESAS DO RS QUE EXPORTAM PARA A ARÁBIA SAUDITA:

- Doux Frangosul S/A Agro Avícola Industrial
- Brf - Brasil Foods S/A
- Bunge Alimentos S/A
- Agco Do Brasil Comercio E Indústria Ltda.
- Frinal S/A - Frigorífico E Integração Avícola
- John Deere Brasil Ltda.
- Agrogen S/A - Agroindustrial
- Penasul Alimentos Ltda.
- Penasul Alimentos Ltda.
- Frigorífico Mercosul S/A
- Marcopolo S/A
- Conservas Oderich S/A
- Frigorífico Mercosul S/A
- Tramontina S/A Cutelaria
- Pampeano Alimentos S/A
- Indústria De Calçados Wirth Ltda.
- Borrachas Vipal S/A
- Tramontina Garibaldi S/A Indústria Metalúrgica
- Josapar Joaquim Oliveira S/A Participações
- Sugar Shoes Ltda.

FONTE: MDIC/SECEX

EMPRESAS DO RS QUE IMPORTAM DA ARÁBIA SAUDITA:

- Tramontina S/A Cutelaria

FONTE: MDIC/SECEX